

Encontro com a Palavra

Julho/2011

1º encontro

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - PADROEIRO DA DIOCESE

Leitura Bíblica: Mt 11, 28-30

Preparando o ambiente

Ao lado da Bíblia, se houver, colocar na mesa uma imagem ou uma estampa do Sagrado Coração de Jesus.

Boas-vindas

Com as boas-vindas, motivar as intenções pelas quais podemos orar neste encontro: doentes, aniversariantes, sofredores...

Animador: Iniciemos nosso encontro cantando: Coração santo, tu reinarás. Tu nosso encanto, sempre serás.

Neste mês de julho temos uma solenidade festivamente celebrada em nossas comunidades: O Sagrado Coração de Jesus. Coração aqui não significa um órgão do corpo. Coração é a expressão do infinito amor de Jesus por todos nós. Não há quem possa amar mais a cada um de nós e a todos nós que o Nosso Senhor. E Ele nos ensina a amar como Ele.

Vamos abrir nossa Bíblia em Mateus, capítulo 11, versículos 28 a 30. Vamos ler, ouvir e acolher a Palavra de Deus.

Leitor: Leitura do Evangelho de Mateus. (faz a leitura indicada).

Animador: A Palavra que acolhemos nos traz um grande conforto espiritual porque Jesus nos diz que quer nos dar o alívio, o descanso diante das aflições e dos pesos da vida. O que pesa mais na nossa vida? Podemos colocar em comum nossas aflições, nossas preocupações?

Partilha

Neste momento, os participantes podem manifestar os 'pesos' que carregam no dia a dia.

Animador: Após essa troca de ideias, nós podemos retomar o texto bíblico. Jesus diz que quer nos consolar, nos ajudar. Ele nos acolhe amorosamente nessas horas difíceis. Mas Ele diz mais: sejam meus seguidores, meus discípulos, aprendam de mim. Aprender de Jesus a ter um coração, um jeito de ser igual a Ele. Igual na bondade, na compreensão, na ajuda, na solidariedade, na oração, na confiança em Deus. Isso nos dará o esperado conforto, a desejada paz interior. Vocês acham que podemos ser mais 'parecidos' com Jesus? Que nossa vida pode ser uma resposta a esse “aprendei de mim” que Ele nos pede? (pode haver um tempo para a partilha).

Nossa vida em oração

Leitor: Oremos pedindo ao Sagrado Coração: (Todos) Dai-nos um coração semelhante ao vosso.

L. Ao Coração de Jesus aberto, acolhedor, serviçal. (Todos) Ensinai-nos a sermos bondosos, acolhedores, fraternos, humildes.

L. Coração de Jesus, onde tudo é santo. (Todos) Que na nossa simplicidade, o amar a Deus seja bem concreto, no amar aos irmãos, principalmente os mais necessitados.

L. Quem é bom vai procurar tirar a dor dos outros. (Todos) Minhas dores, minhas cicatrizes, meus sofrimentos são nada diante do amor de Deus. Assim como Jesus, vou orientar mais minha vida para dar alegria e paz ao próximo. Ajudai-me, Senhor, neste meu propósito.

L. O Coração de Jesus também orou pelos amigos, pelos inimigos, pelos bons, pela conversão dos maus.

(Todos) Vou me empenhar mais nas minhas orações. Vou encontrar mais tempo para a oração. Sei que posso e devo estar mais unido a Deus pela oração. Ajudai-me, Senhor, neste meu propósito.

Animador: façamos nossa oração final cantando:

Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir, ao me criar tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, ansioso por entender as coisas que tu disseste.

Eis o que venho te dar, eis o que eu ponho no altar. Toma, Senhor, que ele é teu. Meu coração não é meu.

Quero que o meu coração, seja tão cheio de paz, que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. Quero que a minha oração possa me amadurecer, leve-me a compreender as consequências do amor.

2º Encontro

A IGREJA SE REÚNE

Leitura Bíblica: At 1, 12-26

Preparando o ambiente

A Bíblia no centro de uma pequena mesa, uma vela, uma flor. Ao lado da mesa deixe-se uma cadeira significando que Jesus vai estar ali, sentado, junto com o grupo.

Boas vindas

Pode-se cantar: “O nosso encontro é sempre abençoado, pois o Senhor vem derramar o seu amor. Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o seu amor.”

Animador: Iniciemos o encontro: (Todos) Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O nosso encontro de hoje quer nos fazer ver a importância das nossas reuniões. Há reuniões para festejar, para planejar, para debater, para aprender, para decidir. Nossa reunião também é para orar e acolher a Palavra que nos faz crescer na vida cristã.

Leitor: Vamos acompanhar a leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos, capítulo primeiro, versículos 12 a 26. (leitura clara, pausada, para que todos possam acompanhar na sua Bíblia).

Animador: Agora, após termos acolhido a Palavra de Deus, façamos um instante de silêncio refletindo sobre ela.

Animador: Vemos que o mundo de hoje vive de reuniões. Os noticiários estão aí nos dizendo isso continuamente. Nós já fomos a tantas reuniões. Jesus também se reunia com os discípulos. A leitura também nos lembrou que os apóstolos se reuniram. Para quê, eles se reuniram? Vocês lembram-se de outras ocasiões em que eles estiveram reunidos? E depois deles, como, quando e onde a Igreja se reúne?

Vamos ouvir a opinião de todos. (tempo para a troca de ideias)

Animador: Vamos ampliar a nossa visão sobre essa questão. A Igreja se reúne em Concílio Ecumênico (pela convocação do Papa para que todos os bispos se façam presentes) para se debater e decidir sobre coisas de maior importância para a Igreja. Às vezes, de um Concílio para outro, podem passar várias décadas. O último, Vaticano II, começou em 1962 e terminou em 1965.

Leitor - A Igreja se reúne em Sínodos, convocados pelo Papa, quando alguns escolhidos vão debater sobre questões atuais e urgentes. A Igreja se reúne em Conferências Episcopais, em Assembleias, com os Conselhos. Nós também estamos reunidos como Igreja e não apenas como grupo informal e sem objetivo. Nossas reuniões são feitas com a finalidade de aprender mais sobre nossa fé, conhecer melhor a Palavra de Deus. Para renovarmos nossos compromissos missionários, decidirmos sobre ações comunitárias e reforçar nossa amizade.

Animador: Vamos fazer agora nossas preces, como igreja reunida pela vontade do Senhor.

Cada um dos presentes pode fazer uma ou mais preces, a partir das seguintes realidades:

Nossa Diocese - Nossos seminaristas - nossos padres - os nossos enfermos - as nossas crianças - os nossos idosos - as pessoas abandonadas - o nosso grupo de oração - nossas famílias - pela nossa Igreja

Pelo Papa - pelo nosso Bispo - pelos educadores - pelas autoridades.

Animador: já marcamos nosso próximo encontro. Agora nos despedimos fazendo uma oração – de uns pelos outros - com o Pai Nosso...

Também pedimos a proteção de nossa Mãe: Ave Maria...

E que a paz de Deus nos acompanhe no regresso para nossos lares. Amém.

3° Encontro

A criação, a terra, o trabalho na terra

Leitura Bíblica: Gen. 1

Preparando o ambiente

Preparar um recipiente com um pouco de terra, um copo de água e algumas sementes agrícolas.

Boas-Vindas

Iniciemos cantando: em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo. Amém.

Neste encontro vamos refletir sobre a importância das pessoas que trabalham para a manutenção das pessoas que moram nas cidades. Estamos falando dos agricultores, cujo dia é comemorado em 28 de julho.

O presidente Juscelino Kubitschek foi responsável pelo decreto que aprovou a data, pois considerava que o trabalho do agricultor foi o responsável pelo crescimento econômico do país.

Com isso, fez uma demonstração da importância do trabalho braçal, fazendo-o merecedor de respeito e de manifestações de agradecimento aos trabalhadores.

Leitor 1: É importante lembrarmos que o primeiro tipo de agricultura foi a itinerante, praticada pelos nômades, povos que não têm moradia fixa, pelo do plantio, colheita, queima do terreno e novas plantações, até que o solo não produzisse mais, período no qual se mudavam.

Leitor 2: Não podemos esquecer ainda que o próprio Deus trabalhou. Por isso vamos ver na Palavra de Deus uma passagem que nos narra isso.

Alguém lê Gênesis, capítulo primeiro.

Dirigente: Agora que já ouvimos a Palavra de Deus, vamos compartilhar nossas experiências sobre esse tema tão importante. Podemos comentar sobre as condições dos pequenos agricultores, da falta de alimento em muitos países do mundo.

Abre-se espaço para quem quiser dar sua opinião.

Dirigente: Se já compartilhamos nossas experiências, vamos agora rezar por essas pessoas, fazendo as nossas preces. A cada prece vamos responder juntos: Senhor, atendei a nossa prece.

- Para que os agricultores sejam atendidos em suas reivindicações por melhores condições de vida, rezemos.

- Para que saibamos reconhecer o trabalho e o esforço dessas pessoas, rezemos.

- Para que possam ser criadas condições de o homem do campo continuar na sua terra, rezemos.

- Para que os pequenos e grandes agricultores saibam respeitar a terra, não a agredindo com técnicas agrícolas inadequadas, rezemos

- Para que a vida mais saudável dos moradores das pequenas propriedades rurais seja um estímulo para se pensar em melhorar as condições de vida dos grandes centros urbanos, rezemos.

- Pode haver preces espontâneas

Animador: Hoje saímos daqui mais conscientes da importância dos trabalhadores rurais. Vamos encerrar nosso encontro com um canto.

Canto a escolha

4º encontro

Preparando o ambiente

Preparar o local com materiais que usamos para as orações: Bíblia, terço, livrinho, folhetos ou santinhos com orações.

Animador: Sejam todos bem-vindos ao nosso encontro. Neste encontro lembramos uma coisa importante: a necessidade da oração na vida do cristão. E, se esse gesto é tão importante, vamos iniciar fazendo uma oração.

Pai Nosso

Leitor: De fato muitos cristãos, na correria do dia a dia, esquecem ou ignoram esse diálogo com Deus e, por consequência, sua vida de fé vai esfriando.

Animador: Então vamos ver na Palavra de Deus algumas passagens da vida de Jesus, em que Ele nos dava esse exemplo.

Cada pessoa pode ler uma dessas passagens bíblicas:

- Antes de começar o anúncio do Reino, quarenta dias no deserto (Lc 4, 1 - 2)
- Antes de escolher os doze, uma noite em oração (Lc 6, 12)
- Quando vivia momento muito importante com seus discípulos (Jo 17)
- Antes de enfrentar a paixão, no Jardim das Oliveiras (Lc 22, 31 - 46)

Animador: Agora que ouvimos essas passagens, vamos colocar nossas experiências em comum. O que aprendemos das orações de Jesus? O que nos impressionou mais?

Animador: Vamos ver agora algumas atitudes nossas em relação à oração:

- orar só, em encontro pessoal com Deus (Mt 6, 5 - 6)
- ter profunda confiança (Mt 7, 7 - 11)
- louvar a Deus e pedir por nossas necessidades (Mt 6, 7 - 13)
- orar com insistência (Lc 11, 5 - 24)
- pedir com convicção a fortaleza e a fidelidade a Deus (Mt 26, 40)
- invocar o Pai em nome de Jesus (Jo 16, 23b - 28)

Animador: Agora, façamos nossas preces, vamos elevar a Deus nossos pedidos respondendo a cada um deles: Senhor, escutai a nossa prece.

- Para que saibamos reconhecer a necessidade e a importância da oração em nossa vida, rezemos.

- Para que todos os cristãos possam abrir seus corações para o amor de Deus, rezemos

- Para que saibamos rezar sempre pelas lideranças das nossas comunidades, rezemos.

- Para que busquemos sempre levar a todas as pessoas o amor de Deus, rezemos.

Animador: Concluamos nosso encontro com uma oração a Maria.

Canto final: Ensina o teu povo a rezar...